



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Avaliação da infestação e do índice de parasitismo de moscas-das-frutas em frutos de Araçazeiro ( <i>Psidium cattleianum</i> Sabine)
<b>Autor</b>	DOUGLAS PEDRINI
<b>Orientador</b>	LUIZA RODRIGUES REDAELLI

As moscas-das-frutas são insetos importantes na fruticultura tanto pela perfuração nos frutos no ato da oviposição, quanto pelo consumo da polpa pelas larvas. Inimigos naturais, como os parasitoides, auxiliam no controle desta praga. Conhecer as espécies de parasitoides mais frequentes e o ambiente no qual ocorrem pode auxiliar no manejo e controle de moscas-das-frutas. O objetivo deste trabalho foi identificar e quantificar as espécies de moscas-das-frutas e de parasitoides presentes em frutos de araçazeiro. A coleta de araçás foi realizada na Estação Experimental da FEPAGRO (Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Sul), município de Taquari, RS, no período de 13/02/2014 a 14/03/2014. A área total do pomar é de 1,5 ha e os araçazeiros não recebem tratamentos químicos e podas. Em cada ocasião de amostragem foram coletados frutos do solo, sob a copa das árvores ( $\pm 300$ ) e diretamente da copa ( $\pm 100$ ). Os frutos oriundos do solo foram levados para o laboratório de Biologia, Ecologia e Controle Biológico de Insetos (BIOECOLAB), contados, pesados, lavados e então dispostos em bandejas plásticas contendo areia no fundo. As bandejas foram cobertas com tecido do tipo voile e mantidas em câmara climatizada ( $25 \pm 2$  °C,  $70 \pm 10\%$  UR; fotofase de 14 horas). Duas semanas após, a areia de cada bandeja foi peneirada para retirada dos pupários já formados. Os frutos foram mantidos por mais uma semana, quando a areia foi novamente peneirada e os frutos abertos para retirada de pupários do seu interior, os quais foram mantidos em potes plásticos até a emergência dos insetos. Estes foram mortos e guardados em eppendorfs com álcool 70% até a identificação. Os frutos coletados diretamente da copa foram levados para o laboratório, pesados, lavados e, individualmente dispostos em potes plásticos (120 ml) com areia no fundo. Os potes foram cobertos com voile e mantidos em câmara climatizada ( $25 \pm 2$  °C,  $70 \pm 10\%$  UR; fotofase de 14 horas). Após duas semanas, a areia foi peneirada para retirada dos pupários e, uma semana depois, esta operação foi repetida abrindo-se também os frutos. Os pupários oriundos de um mesmo fruto foram mantidos em um mesmo pote até a emergência dos insetos, quando estes foram mortos e guardados em eppendorfs com álcool 70% até a identificação. O grau de infestação dos frutos pelas moscas-das-frutas foi expresso por dois índices de infestação: número de pupários/fruto e número de pupários/peso (kg) de frutos, independente da emergência. O índice de parasitismo (Pa) foi calculado pela fórmula  $Pa(\%) = [P / (P+M)] \times 100$ , onde P é o número de parasitoides emergidos e M o número de moscas emergidas. Até o momento foi registrada uma espécie de mosca-das-frutas, *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann, 1830) (Diptera, Tephritidae), e três de parasitoides, todas de Hymenoptera, família Braconidae, *Doryctobracon areolatus* (Szépligeti, 1911), *Utetes anastrephae* (Viereck, 1913) e *Opius* sp. O índice médio de infestação foi de 238,9 pupários/kg e 1,2 pupários/fruto. Os dados analisados mostram parasitismo aparente médio de 3,09%.